

086

O TRABALHADOR IDOSO FRENTE ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS. *Ana Carolina da F.R. Selmi, Johannes Doll* (Departamento de Ensino e Currículo - Faculdade de Educação - UFRGS).

A pirâmide etária no Brasil está sofrendo alterações em sua estrutura, o que poderá acarretar futuramente em mudanças no mercado de trabalho, pois atualmente há predominância de adultos (18-40 anos) em relação aos mais velhos (acima de 40 anos) neste campo. Outras mudanças são o contínuo desenvolvimento da tecnologia, onde o mercado de trabalho está exigindo cada vez mais profissionais especializados e informatizados, o que exige uma freqüente atualização dos trabalhadores. Supõe-se que os trabalhadores mais velhos encontrem uma maior dificuldade frente às inovações tecnológicas e não se pre-dispoem a se atualizar. Neste campo, onde atualmente no Brasil existem poucas pesquisas, pretendemos descobrir a visão do trabalhador mais velho frente às inovações tecnológicas, enfatizando sua relação com o computador. Para o desenvolvimento da pesquisa estão sendo realizadas entrevistas em indústrias mecânica-metalúrgicas na região da Grande Porto Alegre. Em cada empresa são realizadas entrevistas com uma pessoa da área de Recursos Humanos, dois trabalhadores jovens (18-30 anos) e dois trabalhadores mais velhos (acima 40 anos). Os dados já coletados confirmam parcialmente, a idéia geral que os trabalhadores mais velhos resistam a atualizar-se e que a maioria deles não têm contato com o computador apesar de considerarem muito importante. (Propesq/UFRGS).